Município atenderá outras regionais

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Saúde de Tangará se torna uma das seis Macrorregiões do Estado

Implantação resultará em novas especialidades para o Município

RODRIGO SOARES / Redação DS

O Ministério da Saúde credenciou o Município de Tangará da Serra como uma das seis macrorregiões do Estado. Com isso, a saúde pública resolverá nas instalações do próprio Município os problemas de média e alta complexidade, fazendo com que novas especialidades sejam trazidas para Tangará da Serra.

De acordo com o secretário de Saúde, Itamar Bonfim, Tangará será a responsável por atender uma população de 500 mil habitantes, que abrangerá além dos pacientes do Município, as regionais de Diamantino e Juína.

"Para isso, vamos receber recursos do governo. Montaremos um planejamento estratégico para angariar esses recursos, viabilizando assim a resolução de problemas de média e alta complexidade na nossa cidade", explicou o gestor, destacando que Cuiabá permanecerá como a Macrorregião tipo 01. "Na capital, serão realizados somente os procedimentos de alta complexidade que a gente não der conta de fazer aqui no nosso município", relatou.

> Tangará será responsável por atender 500 mil habitantes

A construção do Hospital Regional em Tangará será buscada junto ao Governo do Estado, dentro da implantação da macrorregião no Município.

"Temos uma defasagem muito grande de leitos até para internação, quanto mais para cirurgias. O Hospital Regional para Tangará é uma luta constante há algum tempo", disse Bonfim.

POLIOMIELITE E SARAMPO

Em todo o país 11,2 milhões de crianças devem receber as doses

Mais de 200 mil crianças devem ser imunizadas

Assessoria

Em Mato Grosso, a meta é imunizar 202.216 crianças de um ano até quatro anos, 11 meses e 29 dias, contra a poliomielite e o sarampo. A campanha nacional de vacinação será realizada entre os dias 6 a 31 de agosto. Em todo o país 11,2 milhões de crianças devem receber as doses.

O dia D de divulgação e mobilização nacional será no dia 18 de agosto. De acordo com Thiago Nunes Rondon, gerente de Vigilância em Doenças Imunopreveníveis da Secretaria de Estado de Saúde (SES/MT), a meta mínima a ser alcançada corresponde a 95% de cobertura vacinal. Para tanto, o Estado já recebeu 100% dos lotes de vacinas contra a poliomielite e 50% dos lotes da tríplice viral, que imuniza contra o sarampo, caxumba e rubéola.

A campanha visa manter elevada cobertura vacinal contra a poliomielite nos municípios, evitando a reintrodução do vírus, e vacinar os menores de cinco anos de idade contra o sarampo e a rubéola para manter o estado de eliminação dessas doenças no país.